

## DEFINIÇÕES E REFLEXÕES

Os homens são semelhantes, mas cumprem desígnios distintos e só a História os define, no Tempo e no Espaço.

A Humanidade só será feliz, quando olvidar os velhos pergaminhos preconceituosos e observar a Constituição Universal.

Os que falam de Estado, tributam os teus bens e os teus passos, mas não te assistem. Só a Pátria confraterna.

Interpreta a Constituição Universal e serás um arauto da Felicidade.

Onde há discriminação, Deus está ausente.

As conjecturas podem ser fieis às ideologias terrenas, mas não ao Deus criador e regulador do universo, porque, em seus preceitos, há miséria, desgraça, desventura e segregação.

A representação de Deus não está no hábito nem na palavra. Está no ato. Quem não obrar, não O representa.

O Banquete Universal não está na esmola que dás a outrem ou no pão que repartes por uma criança. O Banquete Universal está no sorriso do teu vizinho e

só a pátria o concede.

Cabe ao povo decidir se tudo se modifica ou se continua o espetáculo dantesco, em que as aves cantam ao Criador, as flores exalam os seus perfumes e o Homem, como um néscio, chora as suas mágoas, por ser o único mortal, que não sabe interpretar a Lei de Deus.

O Homem só é feliz, quando os seus vizinhos cantam e sorriem.

Reciprocidade, virtude fundamental entre pessoas, povos e nações.

Fanatismo, anomalia do terror, presente nas castas sociais, comportamentais e conjecturais.

Mérito, a autovalorização alcançada pela idoneidade, laboriosidade e probidade, virtudes fundamentais do Homem.

Salário de Subsistência, a distribuição mensal da riqueza nacional por todas as pessoas, de conformidade com os méritos individuais, facultando ao Homem a verdadeira condição de filho de Deus.

Pátria, a benção de Deus a um povo, para a confraternação das pessoas e a felicidade de

todos.

Fórmula Econômica Universal, expressão que algo de grandioso encerra, pois contempla a todos e faz sorrir o desventurado.

Em cada canto, um santo, que nunca viu Deus; em cada caminho, um desventurado, que nunca encontrou quem o ajudasse. Como é adversa a Humanidade!

Os incautos falam, porque têm idioma, mas falta-lhes o discernimento.

“Sou representante de Deus”, é o que ninguém deve proferir, porque a sua própria omissão, o ódio entre as facções e a desgraça entre as pessoas e as nações, sem a sua resolução, aviltam a expressão.

Que ideologias e crenças são essas, que, permitindo a miséria e a degradação, depreciam a civilização?

Repartir é dar com competência, porque todos só podem receber o merecido.

Não guardes, sem, antes, repartir, porque tudo vem das mãos de Deus, pelo Salário de Subsistência, para a felicidade

de todos.

Ao conceberes uma mulher, tornas-te, universalmente, responsável pelo fruto do seu ventre, perante Deus, a sociedade e a autoridade constituída.

Se odeias o teu semelhante, é porque vives em mau ambiente. Ouve o que dizem os éticos e, então, concluirás que todos são teus amigos.

Falo, porque tenho consciência do que digo, e, quem me quiser arguir, que plante uma roseira por onde eu pensar, para o mundo florir.

Somos todos feitos do mesmo barro, enaltecendo-nos, apenas, pela colaboração que prestamos a outrem.

Medíocre é o que impõe ao seu semelhante a subalternidade.

Só a Ética conduz o homem à dignidade.

O parlamentarismo universal é o congresso organizado, com os componentes nos seus devidos lugares, para o desempenho eficiente.

Os fortes escrevem o seu nome na História, porque o susto é

## DEFINIÇÕES E REFLEXÕES

efêmero e o feito imortal.

Os monumentos erguem-se com as cinzas dos imortais, para testemunhar aos vindouros o mérito do seu gênio.

O Homem só será feliz, quando se livrar da mentira, da extorsão e da indecência comportamental e conjetural.

O Sudismo é a pedra angular da Catedral da Civilização.

Morte, metamorfose espiritual do Homem e porta da Eternidade.

A vida é um jardim, onde nos recreamos, e será tão mais agradável, quão melhor o cuidarmos.

O bem-estar de todos é proporcional à vigilância que mantemos sobre a pátria, livrando-a de maus governantes.

Feliz é quem pode despir-se publicamente.

Pela Ética, ficamos de mãos dadas com Deus, no centro do Universo, onde nenhum consenso comportamental ou conjetural se situa.

No consenso sudista, o Estado é padrasto comportamental,

que tributa, disciplina e discrimina; a Pátria, mãe bendita, que a todos abençoa, confraterna e subsiste.

Todo o ser humano tem o sagrado direito de sentir o calor do Sol, o afago bendito da Pátria e o amor do cônjuge.

Por uma Nação Feliz e um Mundo Tranquilo!

Pelos mandamentos da Constituição Universal, eliminamos a miséria, alcançando-se o bem-estar-social almejado pelo Povo, sem qualquer custo para quem quer que seja, pois tudo é uma questão de organização governamental eficiente.

Quem não ouve Deus, não progride entre os homens!

Não nos lamentemos, pois, quem faz o mundo, somos nós, com as ideias e os recursos ofertados por Deus.

O Salário de Subsistência é o âmago da sociedade digna, que, conduzindo o Homem à Competência, deprime a delinquência, em todos os seus aspectos.

A Pátria, com o seu Patrimônio, a Idoneidade dos Governantes e a Laboriosidade do

Povo, constitui-se num valor incomensurável, capaz de atender todas as carências e patrocinar todos os empreendimentos, dispensando a ajuda alheia.

Não há condições do Homem comportar-se na orfandade. Seja, pois, filho de Deus, de quem aufere o Direito Circunstancial, e da Pátria, o Salário de Subsistência.

Os incautos falam, porque têm idioma, mas falta-lhes o discernimento.

*“Sou representante de Deus”* é o que ninguém pode proferir, porque a sua omissão quanto à resolução dos problemas da Humanidade, o ódio entre as facções congêneres e a desgraça das pessoas e das nações aviltam a pretensão.

Que ideologias e crenças são essas, que, depreciando a civilização, dilatam a fome e a miséria, entre os filhos de Deus!

Repartir é dar com competência, porque todos só podem receber o merecido.

Não se imponha ao homem a resignação, mas, sim, respeitem-se os seus direitos, exara-

dos na Constituição Universal.

Quando o homem constrói uma obra prima, fecha a porta à mediocridade.

Sublime é a Constituição Universal, que dá a todo o ser humano a condição de filho de Deus!

Nada nasce completo e só cresce e se esmera com o tempo.

Quando as searas e os pomares amadurecem os frutos, é hora de se usufruir o que tanto custou a cultivar.

A felicidade só se alcança pelo rumo que damos à nossa vida, à aldeia em que vivemos, à pátria onde nascemos e, só com o respeito a outrem, nos enobrecemos.

O grande construtor não é o que executa a obra, mas o que a arquiteta e nunca por lá passa.

Quem acreditar nas minhas palavras, jamais se lamentará.

Eu não observo os ídolos terrenos. Eu cumpro o que Deus me ordena, para tê-Lo sempre ao meu lado.

## DEFINIÇÕES E REFLEXÕES

A confraternação une os cidadãos pelo direito e pelo dever, concedendo a cada um a recompensa, pelo salário de subsistência.

No decurso dos milênios, o comportamentismo e o conjecturismo humilharam povos, sacrificaram nações e miseraram pessoas, vivendo, indistintamente, os seus líderes em luxuosos palácios dourados, olvidando a confraternação, a verdadeira lei de Deus entre os homens.

De nada adianta a mãe dizer ao filho que leia, para ser um homenzinho, se essa mulher revela, no rosto, as agruras da vida, perceptíveis à sensibilidade da criança.

Homem e mulher, dois nobres objetos, que o grande artesão confeccionou, de formas semelhantes, para fim único, e, para constituírem um par perfeito, colocou-os, lado a lado, na alameda da vida.

A sociedade tem obrigação de rasgar os velhos pergaminhos e escrever outros, que melhor atendam aos ideais dos nossos dias.

O Sudismo não deturpa nem enaltece quem quer que seja,

pois é a filosofia da justiça universal, na qual todos ganham, pelo que são.

Ninguém tem moral, sem apresentar as soluções consumadas, para os problemas conflitantes com as normas ditas.

Viabilizar as teses de *A República de Rates*, é conduzir a humanidade ao paraíso prometido, alcançável pela idoneidade, laboriosidade e probidade.

Renunciar os conceitos medíocres é alcançar o supedâneo universal.

O dinheiro é o nutriente cívico, sem o qual não há convivência feliz.

Um só mendigo ou uma só prostituta denuncia ao mundo a inépcia governamental, pois a dignidade e a prosperidade são direitos circunstanciais de todos.

O conceito global não se define pela amizade entre os governantes, mas pela felicidade universal dos povos.

A nudez é bela e sublime, porque é o vestuário oferecido por Deus ao homem e à mulher.

As carências fundamentais do homem são: casa, comida e vestuário, sem a observância das quais nenhum governo se realiza plenamente.

O futuro constrói-se no passado e, no presente, desfruta-se o resultado, mantendo-nos sempre atentos às perspectivas, pois nenhum momento pode ser desperdiçado.

A supremacia assumida eleva-nos à condição de hipócritas, pois todos os seres humanos são feitos do mesmo barro e possuem as mesmas faculdades, importando, apenas, as oportunidades.

A Constituição Universal é a via específica da felicidade e do convívio com Deus.

A grandeza das nações é proporcional ao labor dos cidadãos e ao desempenho dos governantes.

Todos os povos têm o direito de cultivar as suas tradições e os seus costumes, mas não os podem impor a quem quer que seja, nem, para tanto, sacrificar animais, porque estes, sendo obra de Deus, como tais, têm de ser respeitados.

O governante, que diz não ter

dinheiro para atender o povo, é alienado, pois não vê nem sente o valor incomensurável da pátria, para transformá-lo em renda cívica de todos.

Conjeturismo, um malogro milenar, em que uns, por exceção, humilham e outros, por carência, lamentam.

Os templos são diferentes, porque nenhum é verdadeiro, como nos confirma a História.

O verdadeiro templo é virtual, onde todos recebem a luz do Sol, a subsistência individual e o amor cívico, vindos das mãos de Deus.

Para o homem ser, é preciso que haja a sua obra.

Devemos imitar Deus, que tem soluções justas para tudo.

A minha mensagem é inspirada por Deus, para livrar a humanidade da miséria, da violência e da ignorância.

A ociosidade é o maior crime praticável, pois é a base de toda a delinquência.

Só a mãe, com o respeito do pai e o amparo do governo, pode fazer da criança um cidadão digno.

## DEFINIÇÕES E REFLEXÕES

Do nada fez Deus o Universo esplendoroso e, com vontade, pode o Homem, à Sua semelhança, construir a felicidade das gerações.

O comportamentismo e o conjeturismo são núcleos ideológicos putrefatos, disputando as suas lideranças a supremacia pelo terror, pela violência, pela demagogia, pela mentira e pela hipocrisia, aviltando, assim, os filhos de Deus, que, alheios às suas decisões, pernoitam, nos logradouros, com fome, frio e sem teto, não se refletindo que as suas próximas vítimas poderemos ser nós, amanhã!

Os sistemas comportamentais e conjeturais, narrados pela História, só oferecem ao Homem o compromisso e a incerteza, sem resolver as suas carências.

A miséria é fruto da supremacia de alguns, sempre dispostos a reprimir ideais, que, se aceitos, discutidos e desenvolvidos, podem conduzir-nos ao bem comum, sem prejuízo das aspirações de quem quer que seja.

De tempos em tempos, passam pela Terra os predestinados, trazendo à Humanidade o Re-

cado de Deus, que se constitui no Preceito de Convivência entre os seus filhos, divinamente atualizado.

A Constituição Universal é, pois, a atual Lei de Deus entre os Homens, para a felicidade de todos, independente da condição social de cada um. Lê e interpreta as suas tábuas, em conjunto com os teus amigos e vizinhos, e constatareis, então, o bem que vos espera.

Mais importante do que orar é obrar, para a preservação da Natureza e a felicidade de todos, agradando-se, assim, ao Criador.

Homem é o que crê e quer, efetivamente!

O amor inspira; a ação constrói!

Deus é o Criador e o Homem o construtor; e o resultado dos seus passos, o fruto da sua cultura.

O mundo deverá ser como nós o queremos, sem miséria e sem violência, pois, se Deus coloca todas as coisas à nossa disposição, por que não nos servirmos, apenas, das boas, dando ao nosso semelhante uma vida condigna?

O engrandecimento de um país está diretamente proporcionado aos objetivos dos seus empresários, ao labor do seu povo e ao desempenho dos seus governantes, o que só se alcança com a instrução específica dos cidadãos, não podendo alguém ser excluído do seu resultado econômico.

Quem nada faz, para sempre será esquecido!

Temer, por instantes; mas lutar e julgar, sempre!

Olha ao teu redor a prosperidade que Deus nos oferece e pergunta aos governantes: *Por que tantas teses, para eu nada receber?*

A monda é o equilíbrio da vida e é tão necessária quão a luz do Sol.

Toda a espécie, incluindo a humana, haverá de ser preservada da sua extinção e elevada ao número desejável de indivíduos, para a felicidade universal.

Agradeço a Deus a faculdade de observador e orientador, mas lamento, pelas trilhas percorridas, não ter visto governantes probos e eficientes.

Há mais coerência nos passos da besta do que nas palavras do impostor.

A ignorância é o lastro da hipocrisia.

Os programas comportamentais, oferecidos ao povo, são meras bandeirolas, desfraldadas de quando em quando, sem qualquer base técnica ou ética.

O Mundo é o resultado da nossa atuação: bom, quando militamos, e ruim, quando nos omitimos.

Imprensa, sol da liberdade e poder universal da comunicação, entre pessoas, povos e nações!

O Homem adapta-se ao meio em que vive e cria o seu próprio ambiente, de conformidade com o intelecto.

O Estado é alvéolo comportamental, em que se pratica toda a iniquidade.

A ingerência de uns e a prepotência de outros jamais impedirão que a Humanidade evolua e os humildes se redimam.

As pessoas são o que lhes colocaram na mente, mas têm a



## DEFINIÇÕES E REFLEXÕES

obrigação de rever os seus conceitos, perante Deus, a Humanidade, a Natureza e o Semelhante.

Alma, tabernáculo da consciência, onde Deus, presente, julga os nossos atos.

A vida é um presente de Deus e ninguém ouse adicionar-lhe ingredientes de sofrimento físico ou psíquico.

O aconchego da delinquência é a Justiça.

Só a Arte e a Sabedoria impõem a imortalidade.

Confia no Parlamentarismo Universal, porque as decisões do Povo são sábias e tem o aval de Deus.

Indigna é a pátria, que não subsiste o seu povo.

A subsistência é o direito individual premente e a jornada o dever incontestável de todos.

O antídoto do comportamentismo e do conjeturismo é o Parlamentarismo Universal, no qual as pessoas assentam-se, lado a lado, com os executivos, podendo-lhes mostrar, no momento, o que sofreram ou usufruem pelo que decidiram

ou deixaram de decidir.

Evita governantes que refutam a tua presença, pois, com este procedimento, denunciam alienação à Universalidade.

Respeitaremos todas as ideologias e os seus credos, mas não nos furtaremos a nenhum debate, indo ao âmago da História, para provar a fragilidade das suas convicções e o sofrimento da Humanidade por elas imposto.

O respeito às classes económicas sociais e laboriosas impõe-se, pois, se assim não for, tempos virão em que o povo pedirá, ansiosamente, a Deus que lhe dê empresários, operários e outras categorias de pessoas, para a sua felicidade.

Miséria, abismo da segregação comportamental e conjetural.

Os tributos anulam a inspiração empresarial e deles a pátria não carece, pois a sua riqueza incomensurável, dirigida por cidadãos dignos, alcança o desígnio universal.

Se os capitalistas conclamam liberdade para a expansão dos seus empreendimentos, aí a têm, isenta de qualquer ônus; se os socialistas pugnam por

remunerações justas e assistência social condigna, eis que tudo lhes será dado; se os conservadores desejam que nada se modifique, que se desespere, porque tudo será mudado, não restando lugar para ociosos.

As nações são famílias muito ricas, com rendimentos incensuráveis, dos quais todos os cidadãos devem receber, mensalmente, a sua parte, proporcional ao seu desempenho, sem distinção, para trabalharem em causa própria: o engrandecimento nacional.

Não há cidadão mais vil do que o que perdoa a corrupção, a degradação, a demagogia, a discriminação, a especulação, o peculato, a pedofilia e o estupro, em todos os seus aspectos.

Na seara da vida, cada um colhe o fruto do que plantou.

O homem só será representante de Deus, quando tratar o semelhante como Seu filho e a natureza como Sua obra; O homem só será autoridade, quando dos seus atos não porvir sofrimento alheio. É fácil representar, o difícil é ser.

Se a tua palavra é a verdade,

porque as tuas pegadas são um rasto de clamor, de sangue e de cinzas?

O governo é o produto da cultura nacional. Não o comentes nem o afrontes, pois, se o queres diferente, instrui-te e entende-te com os teus amigos e os teus vizinhos.

Medíocre é o que não me entende, na minha integral dimensão.

Sudismo, catedral virtual da Civilização.

**A REPÚBLICA DE RATES**, a reforma dos conceitos básicos da Humanidade.

O sonho persistente é o alicerce da realização.

Pátria, o canto universal, acolhedor dos nossos ideais.

Dinheiro, o néctar cívico, que realiza o cidadão e sublima a Pátria.

Mais tereis de emitir, porque maior será o canto em prol da Arte, do Saber, da Liberdade e do Amor!

Governo incompetente é o que não conhece a sua gente.

## DEFINIÇÕES E REFLEXÕES

Comportamentismo e conjecturismo, as grandes fontes da desventura, que, olvidadas, permitirão à Humanidade, alcançar a felicidade universal.

Viver não é estar vivo. Viver é ver no semelhante o seu irmão e, na Natureza, a obra de Deus.

Todo o ser humano, no seu desempenho ético, é filho de Deus, que vem ao nosso convívio, para nos felicitar.

Deus é a fonte de todas as definições.

Só é legítimo representante de Deus o que disciplina o comportamento humano, por leis justas e sábias.

No palco universal, há mais cômicos do que dramaturgos.

O sustento deve preceder a tarefa, para a jornada ser produtiva.

Os abastados nada têm de pagar, para o sustento dos carentes, porque uns e outros são filhos da pátria bendita, que a todos ama e subsiste.

Os trabalhadores têm direito a remuneração condigna, com isenção patronal, e todos deverão receber o salário de subsis-

tência.

O homem é o que lê. Quem não lê, nada é.

O paraíso é aqui, alcançado pela satisfação de todas as carências humanas e o respeito individual à Natureza.

As nações são, universalmente, soberanas, resolvendo os seus problemas com a labioriosidade do povo e a competência dos governantes.

Com “*A República de Rates*”, objetivei, tão somente, por inspiração de Deus, criar os instrumentos necessários, para o desempenho dos governantes probos.

A Constituição Universal transcende todos os pensamentos, todas as ideologias e todas as crenças, pois vem de Deus, para felicitar todas as pessoas, todos os povos e todas as nações.

Universidade, forja do saber, onde o homem se retempera, para um desempenho maior.

A ignorância é o nutriente do comportamentismo e do conjecturismo.

Como quereis ter uma socie-

dade feliz, se nada fazeis, para solucionar as carências do povo, com leis dignas e justas?

Ajudemos os capitalistas a desenvolver os seus empreendimentos, para o bem de todos, pois a pátria só é mais socialista, quão prósperos forem os cidadãos.

A harmonia social consiste no respeito à condição de cada um, sem prejuízo das aspirações de quem quer que seja.

Do nada fez Deus o Universo esplendoroso e, com vontade, pode o Homem, à Sua semelhança, construir a felicidade das gerações.

Para nos preservar do mal, deve a Justiça casar a delinquência com o castigo, para ambos se acertarem, no cenário universal.

Os caminhos éticos existem, para serem palmilhados por quem ama a vida e a liberdade.

Com a fé em Deus, que é pai, e a veneração da Pátria, que é mãe, o Homem deixa de ser órfão na face da Terra.

A cada passo, que damos, devemos olhar ao redor, para avaliar o que o mundo nos

oferece.

Os comportamentistas e os conjeturistas são filhos de Deus em estágio evolutivo inferior, denunciando as suas incúrias, as suas ignomínias e as suas iniquidades a carência de apostolação complementar.

Tudo que o homem faz ou diz é resultado do período da sua vida e da eloquência alcançada.

Há três coisas que os brutos não entendem: estudar, pensar e refletir, para se concluir e orientar.

A palavra de Deus tem o preço da chuva, que fertiliza a horta.

O Povo é o pergaminho, no qual se escrevem as páginas do saber.

Um país só é pobre, com governantes incompetentes.

Sê justo e, depois, pede a Deus o que precisas.

Mudar é preciso!... Por tradição, morre o marujo, no naufrágio da embarcação.

Não esperemos que o cidadão caia na sarjeta, porque, depois, a sua reabilitação torna-se

## DEFINIÇÕES E REFLEXÕES

mais dolorosa para si e para a sociedade.

Constituição Universal, o instrumento maior da Civilização.

Só a técnica específica desenvolve uma ideia rudimentar.

O mundo é do Povo e só o Povo, nele, manda; e ninguém ouse sufocar a sua voz.

O Plebiscito é a voz imperativa do Povo.

Deontologia, a via que nos conduz a Deus e à felicidade universal.

Se amas a tua prole, lega aos teus descendentes origem ética.

O dinheiro, lastreado pelo Patrimônio Nacional, é bem mais eficiente e contribui para a felicidade universal das pessoas.

Uma nação será tão mais próspera quão inteligentes e aptos forem os cidadãos; e o seu patrimônio, convertido em moeda circulante, guindará o expoente da sua civilização.

Sem Deus, nada serás e, sem a Sua inspiração, nada farás.

Tudo se alcança com a evolução, a ordem natural do progresso, e nada se resolve com imposição.

No decurso dos milênios, o Comportamentismo e o Conjeturismo nada fizeram pela Confraternização, constituindo a Miséria e a Violência o limo das suas vangloriosas lideranças.

O lucro e o salário são a recompensa de quem trabalha e produz, mas todos devem ser sóbrios nas suas aspirações.

Pensemos em Deus em todos os momentos da vida, para que os nossos passos sejam iluminados.

O que usufruímos foi feito por Deus e aprimorado pelos ancestrais. Por isso, adora-O e venera-os.

Os intrusos não têm pedestal. São medíocres mesmo!